

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE
SAÚDE DA MULHER - LASAM UFFS**

Lilian Baseggio (apresentadora)¹
Leonardo Felix Corezzolla²
Amanda Boff³
Ianka Cristina Celuppi⁴
João Victor Garcia de Souza⁵
Cíntia Krilow⁶
Maíra Rossetto⁷

Eixo 2: Educação e Formação em Saúde

Resumo: No meio acadêmico, as ligas estudantis servem como um elo entre a pró-atividade dos estudantes e o ensino, possibilitando que os acadêmicos desenvolvam papel decisivo na construção do seu conhecimento. As ações desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASAM) seguem como princípio norteador os aspectos biopsicossociais das mulheres, incluindo a transformação de preconceitos errôneos, maior inclusão e dignidade da contribuição feminina na área da saúde, análise e compreensão do processo saúde-doença e

¹ Acadêmica do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó, lilibaseggio@gmail.com.

² Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó leonardo.corezzolla@gmail.com.

³ Acadêmica do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó, manda.boff@gmail.com.

⁴ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó, iankacristinaceluppi@gmail.com.

⁵ Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó, jv.garcia1997@bol.com.br.

⁶ Acadêmica do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó, cintiakrilow95@gmail.com.

⁷ Doutora em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó, maira_rossetto@hotmail.com



ANAIS

busca por todos os membros em difundir tais ideais dentro e fora da universidade. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos estudantes de Medicina e Enfermagem participantes da LASAM, como estratégia formadora em saúde. Trata-se de um relato de experiência sobre a criação da LASAM na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. A liga, oficialmente lançada em agosto deste ano, já conta com 41 membros e já realizou eventos sobre teorias de gênero, doenças emergentes na contemporaneidade, sífilis gestacional, contracepção na adolescência, câncer de mama e colo uterino, bem como uma atividade prática onde os membros puderam participar de um mutirão na atenção básica em alusão a campanha do outubro rosa. Até o presente momento, as reuniões se mostraram muito mais do que meras explicações conteudistas a respeito dos temas abordados, pois a presença de acadêmicos de cursos diferentes e de palestrantes com formações distintas tornou possível os debates com enfoque multidisciplinar. Dessa forma, a cada encontro se observou que as vivências pessoais de cada um dos membros foi essencial para a construção de um conhecimento que fosse ao encontro da clínica ampliada em saúde, ultrapassando aspectos fisiopatológicos das doenças que acometem as mulheres, mas considerando o contexto biopsicossocial e também as muitas mulheres existentes em sua singularidade. Tais aspectos, apesar de serem cada vez mais presentes na sociedade, muitas vezes são ocultados da grade curricular dos cursos de graduação; nesse sentido, a LASAM vem para complementar, de forma essencial, o conhecimento de seus membros e a formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Educação em Saúde; Liga Acadêmica; Formação Acadêmica.